



Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete da Ministra Adjunta
e dos Assuntos Parlamentares
gabinete.maap@maap.gov.pt

SUA REFERÊNCIA
REF^a.: 815/2022
PROC. N.º:

SUA COMUNICAÇÃO DE
20-07-2022

NOSSA REFERÊNCIA
N.º: 902/2022
ENT.: 4151/2022
PROC. N.º: 19/2022

DATA
14-10-2022

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 390/XV/1.^a (PSD) - OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE LISBOA

Em resposta à pergunta identificada em epígrafe, encarrega-me o senhor Ministro da Educação de prestar as seguintes informações:

A gestão da Parque Escolar está a decorrer dentro da normalidade e os órgãos de gestão têm assumido as necessárias competências.

As tutelas têm tomado as medidas necessárias com vista à substituição dos membros dos diferentes órgãos que, por diversas razões, de aposentação ou outras, têm tido necessidade de substituição.

Quanto à intervenção no edifício do Conservatório Nacional decorre de acordo com o projeto de execução patenteado do edifício. Entre outros objetivos, o projeto responde a duas questões principais: estrutura e conforto térmico.

A contratação dos serviços para a elaboração e coordenação do Projeto de Execução de Reabilitação do Conservatório Nacional de Lisboa, incluindo as respetivas especialidades, foi efetuada por concurso público, em cumprimento da legislação aplicável, tendo sido adjudicado à equipa de projeto que apresentou a melhor proposta.

A equipa projetista possui as valências e qualificações legalmente exigidas para as diversas especialidades, tendo sido apresentados os competentes termos de responsabilidade por todos os seus elementos.

Tendo como pano de fundo, a importância histórica, patrimonial, cultural e acústica do Salão Nobre, o projeto foi desenvolvido pela equipa projetista em estreita articulação com a Parque Escolar e com as Direções da Escola de Música (EAMCN) e da Escola de Dança (EADCN).



Este projeto foi apreciado e validado por diversas entidades licenciadoras, e obteve, nomeadamente, pareceres favoráveis prévios por parte da Direção Geral do Património Cultural (DGPC). Esta mesma entidade tem estado envolvida em todas as fases do processo de intervenção do Conservatório Nacional, tanto na fase anterior, durante a elaboração e após a conclusão do projeto de execução, como, inclusivamente, no decorrer da empreitada.

O projeto está a ser cumprido e os trabalhos encontram-se a ser acompanhados, sempre que necessário, por um técnico conservador restaurador habilitado (de acordo com aprovação da DGPC), antes e durante a realização dos trabalhos previstos no “Salão Nobre” e/ou nos espaços contíguos, para avaliação do estado de conservação.

Todas as medidas recomendadas, ao longo da empreitada, pelo Conservador Restaurador e aprovadas pela DGPC, têm sido implementadas. A empreitada está a ser fiscalizada por equipa de fiscalização devidamente qualificada para o efeito. Não existe, pois, qualquer razão para questionar ou duvidar da qualidade das soluções projetadas para o Salão Nobre.

A intervenção de reabilitação de um edifício com a sensibilidade do Conservatório Nacional, bem como da sua especial localização, a par da dificuldade na mobilização de meios por parte do empreiteiro, poderá ter impacto no andamento dos trabalhos e repercussões no prazo da sua execução. À data estima-se que a execução da empreitada termine no primeiro semestre de 2024.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE



(Jorge Sarmento Mourais)